

# DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DO MAR, POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO AZUL

Elaborado por: Renato Dias Regazzi (MSc)



## **Economia do Mar Sustentável**

## INTRODUÇÃO: ECONOMIA AZUL

Para compreender o significado de “Economia Azul” de uma forma simplificada, apesar de não existir uma única definição na bibliografia, é preciso entender a lógica da integração e interdependência entre setores econômicos, de forma transversal, sustentável e complementar, objetivando o melhor aproveitamento dos recursos naturais, tecnológicos, humanos e os ativos econômicos, ambientais e sociais existentes em um determinado território, gerando inovações e sinergia entre cadeias produtivas. Pode-se definir a “Economia do Mar” como todas as atividades econômicas que tenham o mar como recurso ou meio, podendo relacionar os setores da indústria, do comércio e serviços, pesca, bioeconomia e recursos minerais, com destaque para a construção naval e náutica, portos e transporte marítimo, produção de petróleo, gás e energia offshore, pesca e biotecnologia, defesa e segurança, turismo, economia da praia, artesanato e meio ambiente e que estejam localizados em regiões litorâneas.

O processo de dinamização da Economia do Mar pode ser realizado por meio do fomento aos polos competitivos, clusters ou arranjos produtivos marítimos (territórios do mar), que podem ser formados por empresas e instituições de um mesmo ramo ou segmentos de atividades relacionadas ou setores correlatos, que se encontram instalados numa determinada área geográfica próxima, com relações formalizadas e convergentes, gerando conhecimento e desenvolvimento dos atores da indústria, do comércio e dos serviços. Estes territórios marítimos (clusters) também podem se relacionar com outros territórios produtivos e comerciais complementares de forma física e virtualmente, formando grandes complexos nacionais de competitividade internacional.

O importante para o fomento aos clusters marítimos (territórios marítimos), são os investimentos concentrados em determinadas regiões estratégicas, que permitam o desenvolvimento de fornecedores locais, sejam grandes, médias e pequenas empresas, que interagem ao longo das cadeias produtivas dos setores impulsores (vetores) da economia local, promovendo encadeamentos produtivos, que podem ser grandes geradores de negócios, emprego e renda.

Existem diversos tipos de clusters marítimos na lógica da Economia do Mar ou Economia azul, sendo importante ressaltar que esse último termo, Economia Azul, remete a uma preocupação e abordagem maior em relação a sustentabilidade ambiental e social que vem da lógica da economia verde, no contexto do processo do desenvolvimento econômico de uma localidade, a partir dos recursos marítimos. Alguns exemplos de polos marítimos de referência internacional podem ser exemplificados pelo Polo do Mar Mediterrâneo e o Polo do Mar da Bretanha, localizados na França e Polos do Mar de Portugal. Ambos podem ser bons exemplos de referência para o Brasil. Em um momento em que a Economia do Mar mundial movimentava aproximadamente 1,5 trilhões de dólares

por ano, França e Portugal, destacam-se como importantes players e apresentam boa interação econômica, cultural, histórica e tecnológica com o Brasil. As perspectivas da Economia Azul é chegar a 3 trilhões de dólares em 2030, conforme dados da OCDE.

Mesmo com a presença de poucas políticas públicas que fomentem ou favoreçam o desenvolvimento local de forma sustentável, por meio da abordagem pela Economia do Mar, as regiões litorâneas brasileiras, reúnem características setoriais e econômicas que permitem compará-las aos polos marítimos existentes em outros locais ao redor do mundo, em particular aos polos franceses e portugueses, porém ainda não organizados e coordenados para o aproveitamento de todo o potencial existente no Brasil.

Para identificar e entender corretamente a complexidade de um cluster ou polo marítimo, bem como para melhor aproveitar suas potencialidades, é preciso compreender, primeiramente, os conceitos modernos de convergência setorial, encadeamento produtivo, governança territorial, sustentabilidade, polos competitivos (clusters), empreendedorismo, desenvolvimento local e a importância dos recursos oceânicos do “Atlântico Sul”, que podem ser exemplificados pelos conceitos que definem a “Amazônia Azul”, no contexto geopolítico e econômico do Brasil, e conseqüentemente, aproveitar de forma sustentável o grande potencial de geração de riqueza, emprego e renda por meio do fomento à Economia do Mar, principalmente pela inserção competitiva das micro e pequenas empresas, nesse contexto econômico.

A Economia Azul atende uma série de requisitos que estão documentados nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos pela ONU, que podem ser exemplificadas pelos ODS, onde a Economia Azul pode impactar diretamente como os ODS: 14 - vida debaixo d`água; 9 – indústria, inovação e infraestrutura; 8 – emprego digno e crescimento econômico; 6- água potável e saneamento; 13 – combate às alterações climáticas; 7 – energia acessível e limpa; 11- cidades e comunidades sustentáveis; 12- consumo e produção responsável; 17 – parcerias em prol das metas.



Diagrama de Euler e Venn (teoria dos conjuntos) para a Economia do Mar, adaptado por Regazzi (2020)

## JUSTIFICATIVA: O FUTURO É A INOVAÇÃO AZUL

As velozes mudanças advindas do impacto da pandemia da Covid-19, as recentes guerras como a do Leste Europeu entre Rússia e Ucrânia, as tensões entre China e Taiwan e demais países da Ásia e Oceania, os conflitos no Oriente Médio, além do aquecimento do planeta que está promovendo temperaturas de mais de 40 graus na Europa e em outros lugares do mundo. Isso tudo está provocando um repensar dos modelos globais de produção, sobretudo devido à quebra de fornecimento de produtos e serviços importantes para setores e para a população, além da quebra de confiança entre países e potencial falta de alimentos e energia no mundo para os próximos anos. Isso tudo está induzindo o redesenho de fontes de fornecimento globais, aproximando os elos das cadeias produtivas mundiais, para o desenvolvimento de economias de proximidade e confiança, com novas fontes de recursos.

Uma das saídas da humanidade para a prosperidade, principalmente em relação às necessidades de fornecimento de energia e alimentos, será através dos recursos oceânicos (Economia Azul). Os mares são responsáveis por 71% da superfície da terra, e o leito oceânico é menos conhecido que a superfície do Planeta Marte. Os recursos do oceano são um potencial para humanidade, mas ao mesmo tempo um risco se for explorado da mesma forma que os recursos terrestres. Então, a forma de utilização dos recursos do oceano deve ter como premissa a sustentabilidade e a inclusão social. Esta lógica significa usar os

recursos do oceano, sem criar impactos no meio ambiente, de forma que ele consiga se regenerar.

Este modelo econômico, de utilizar os recursos do oceano como estratégia para o desenvolvimento econômico e social, preservando o meio ambiente de forma sustentável, pode ser chamado de “Economia Azul”. Muitos especialistas descrevem que a forma de promover a “Economia Azul” na sua essência será por meio da inovação e da tecnologia (Bluetech), como também por meio da valorização da cultura dos povos tradicionais que utilizam o mar como recurso ou meio, evidenciando as suas singularidades.



Então podemos dizer que a estratégia do desenvolvimento dos mares por meio da inovação, a partir do oceano, pode ser chamada de “Bluetech” – Inovação Azul. E isso já está ocorrendo em diversas localidades ao redor do mundo. Como exemplo, o “Global Innovation Week” realizado em Portugal em 2022 e o “Fórum Oceano” da ONU, dedicou parte dos seus últimos eventos para as inovações e tecnologias oceânicas. Um bom exemplo de inovação pode ser na área da produção de energia, como a energia proveniente das marés, das ondas, da eólica offshore, do hidrogênio verde e da redução da pegada de carbono na produção de hidrocarbonetos offshore.

Outro exemplo de inovação azul pode ser em relação a produção de alimentos, por meio de fazendas marinhas, aquicultura, algicultura, maricultura, com destaque para a Bioeconomia além da produção de medicamentos e cosméticos provenientes dos recursos vivos marinhos. Inovações também na produção de fertilizantes por meio de recursos do oceano, isso tudo tendo como “pano de fundo” e atividade essencial o saneamento e a redução de resíduos sólidos no oceano. Nesse contexto a “Bioeconomia Azul” assume uma posição estratégica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos territórios marítimos. Podemos falar ainda do potencial de inovação por meio da economia das praias, que são os “hubs de negócios” da economia do mar mais populares e com grandes oportunidades de empreendedorismo, emprego e renda, principalmente nos setores do turismo, comércio, gastronomia, entretenimento, lazer e esportes.

Realmente é um mar de oportunidades onde a inovação azul (Bluetech) é a base do desenvolvimento, atendendo ao mesmo tempo as demandas de prosperidade econômica, social e ambiental. A humanidade, dessa forma, deslumbra as novas oportunidades e prosperidade como acontecido na época das “Grandes Navegações e Descobertas” iniciada no passado pelos navegadores portugueses, por meio das inovações e tecnologias exemplificadas pelas suas extraordinárias “Naus e Caravelas”, as naves de última geração daquela época.

## **O EMPREENDEDORISMO AZUL**

O empreendedorismo azul é uma nova abordagem do universo do empreendedorismo utilizado para descrever negócios, programas e projetos que tenham como base a utilização dos recursos marítimos como utilidade ou meio de forma sustentável, preservando os ecossistemas aquáticos. É um conceito novo que está sendo impulsionado pelo interesse e conscientização em relação à economia dos oceanos ou economia azul.

Esse modelo de empreendedorismo busca desenvolver negócios em diversos setores que utilizam os mares como recurso ou meio, a exemplo da pesca sustentável, a aquicultura, a biotecnologia marinha, o turismo costeiro e economia da praia, a recuperação de áreas marinhas degradadas, entre outras atividades, com foco na preservação e uso sustentável dos recursos do oceano. Dessa forma, o empreendedorismo azul pode ajudar a garantir a sustentabilidade dos recursos marinhos para as futuras gerações. Esse modelo de empreendedorismo pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social de uma localidade e sua região, podendo ser um instrumento transformador para a sociedade. Cabe lembrar que a ONU (Organização das Nações Unidas) definiu a atual década como a década do “Oceano”, demonstrando a importância para o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos aquáticos, e em 2030 será um dos temas mais debatidos na RIO+30.



## PARA DESENVOLVER O EMPREENDEDORISMO AZUL SERÁ NECESSÁRIO:

1. **Educação e Treinamento:** Desenvolver programas educacionais com foco na conscientização sobre a importância dos recursos marinhos e costeiros, bem como a forma como podem ser explorados de maneira sustentável. É importante destacar também as oportunidades de negócios nesse setor e como eles podem contribuir para a economia local de um território marítimo.
2. **Mentoria:** Fornecer mentoria e orientação a empreendedores que buscam desenvolver negócios relacionados ao empreendedorismo azul, com o objetivo de apoiá-los em suas atividades.
3. **Rede de contatos:** Criação de uma rede de contatos para que os empreendedores possam compartilhar ideias, trocar experiências e buscar apoio em múltiplas áreas relacionadas a economia do mar.
4. **Acesso ao financiamento:** Disponibilizar acesso a financiamento e investimento para os empreendedores que desejam desenvolver negócios relacionados a economia azul.
5. **Eventos, palestras e conferências:** Organizar eventos e conferências que abordem o empreendedorismo azul e ofereçam oportunidades para os empreendedores se conectarem e compartilhem ideias.
6. **Parcerias:** Desenvolver parcerias com organizações locais e internacionais que estejam envolvidas em projetos relacionados ao empreendedorismo azul, a fim de ampliar o impacto e o alcance das atividades.
7. **Incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos:** As incubadoras e aceleradoras de negócios, podem fornecer suporte e recursos para startups e novos empreendedores, ajudando-os a desenvolver seus negócios e alcançar o sucesso, criando também um ambiente adequado para os empreendedores azuis inovadores.
8. **Financiamento e recursos:** Oferecer financiamento e acesso a capital, pode ajudar a apoiar os empreendedores em seus estágios iniciais e ajudá-los a estabelecer seus negócios.
9. **Parcerias público-privadas:** Parcerias público-privadas podem ser estabelecidas para promover o empreendedorismo azul, incentivando a colaboração entre o setor público e o setor privado, por meio da convergência setorial e do modelo de governança da “Tríplice Hélice”.
10. **Desenvolvimento de infraestruturas:** O desenvolvimento de infraestruturas, como portos, marinas, instalações de processamento de frutos do mar, aquicultura, algicultura, economia das praias e saneamento, podem ajudar a apoiar o crescimento do empreendedorismo azul.
11. **Promoção do turismo marinho:** A promoção do turismo marinho, pode ajudar a aumentar a conscientização sobre o empreendedorismo azul e incentivar o desenvolvimento de negócios, relacionados ao turismo e todas as suas potencialidades costeiras e marítimas.

As comunidades que desejam implantar programas e projetos de fomento aos empreendedores azuis, apresentam particularidades e singularidades específicas e, portanto, as ações e estratégias para fomentar o empreendedorismo azul podem variar de acordo com as necessidades e características locais.

Uma importante referência ao tema do “empreendedorismo azul” é o relatório da Comissão Mundial sobre a Economia e o Clima, intitulado "A Nova Economia do Clima: Relatório da Comissão Mundial sobre a Economia e o Clima". O relatório destaca a importância do setor marítimo na economia global e propõe medidas para estimular a inovação e o empreendedorismo nesse setor, a fim de promover um desenvolvimento econômico mais sustentável.

O termo "empreendedorismo azul" é relativamente novo e não há uma data específica em que tenha sido cunhado pela primeira vez. No entanto, ele tem sido cada vez mais utilizado nos últimos anos, impulsionado pelo aumento do interesse e da conscientização em relação à importância da economia dos oceanos e da exploração sustentável dos recursos marinhos e costeiros. O conceito de empreendedorismo azul está ligado umbilicalmente a "economia azul", que foi introduzido pelo empresário e escritor belga Gunter Pauli em 2010, em seu livro "A Economia Azul: 10 Anos, 100 Inovações, 100 Milhões de Empregos". Desde então, o termo empreendedorismo azul tem sido cada vez mais utilizado para descrever a criação de negócios, que têm como base a exploração sustentável dos recursos aquáticos.

O empreendedorismo azul é um tipo de empreendedorismo que se concentra em oportunidades de negócios relacionadas aos oceanos e recursos marinhos, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente. Enquanto o empreendedorismo em geral é definido como a atividade de criar ou desenvolver algo novo, geralmente com fins lucrativos.

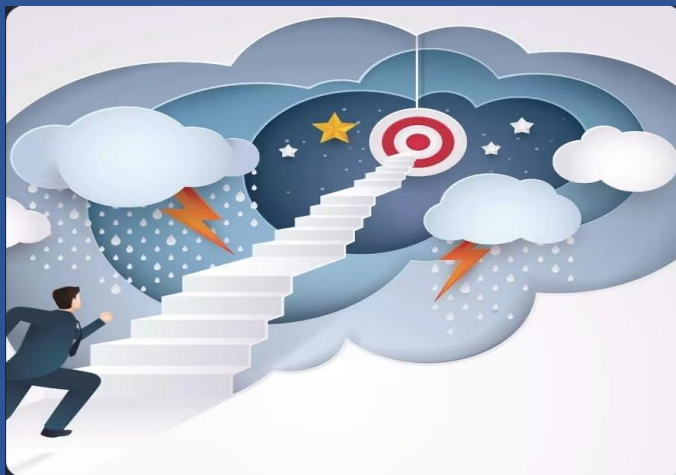
Portanto, a principal diferença entre o empreendedorismo e o empreendedorismo azul é o foco nas oportunidades de negócios relacionadas ao oceano e recursos marinhos, preservando os seus ecossistemas. O empreendedorismo azul visa aproveitar as oportunidades de negócios de maneira sustentável, enquanto minimiza os impactos negativos ao meio ambiente. Além disso, o empreendedorismo azul geralmente envolve colaboração entre diferentes setores, incluindo empresas, governos, universidades e organizações sem fins lucrativos, com o objetivo de alcançar objetivos comuns de desenvolvimento sustentável.



## SEGUEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR AZUL:

1. **Visão estratégica:** O empreendedor azul deve ser capaz de enxergar oportunidades de negócios relacionadas aos recursos marinhos, e ter uma visão estratégica para explorá-las de maneira sustentável.
2. **Inovação:** O empreendedor azul deve ser capaz de inovar e criar soluções criativas, para desafios específicos relacionados ao oceano e recursos marinhos.
3. **Sustentabilidade:** O empreendedor azul deve ter um compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, buscando minimizar os impactos negativos de seus negócios no meio ambiente.
4. **Conhecimento técnico:** O empreendedor azul deve ter um conhecimento técnico sólido sobre os recursos marinhos e as tecnologias disponíveis, para explorá-los de maneira sustentável.
5. **Resiliência:** O empreendedor azul deve ser capaz de lidar com a incerteza e a volatilidade do ambiente marinho, bem como com as dificuldades inerentes à construção de um negócio bem-sucedido.
6. **Colaboração:** O empreendedor azul deve ser capaz de colaborar com outros setores, incluindo governos, organizações sem fins lucrativos e outras empresas, para alcançar objetivos comuns de desenvolvimento sustentável.

Todas as características do empreendedorismo azul são importantes, e cada uma delas pode ser crucial para o sucesso de um empreendedor. No entanto, se tivéssemos que escolher uma característica como a mais importante, poderíamos argumentar que seria o **compromisso com a sustentabilidade**. Isso ocorre porque o empreendedorismo azul visa criar oportunidades de negócios, que sejam sustentáveis e preservem o meio ambiente, enquanto exploram os recursos marinhos de maneira responsável. Isso é essencial para garantir que as futuras gerações também possam desfrutar dos benefícios do oceano e dos recursos marinhos. Além disso, o compromisso com a sustentabilidade pode ajudar a aumentar a reputação e a credibilidade do empreendedor azul no mercado, bem como atrair clientes e investidores que se preocupam com a responsabilidade ambiental e social. Por fim, a sustentabilidade também pode ajudar a minimizar os riscos associados aos negócios relacionados aos recursos marinhos, como a sobre-exploração e a poluição do oceano.



## ETAPAS PARA EMPREENDER E FAZER NEGÓCIOS NA ECONOMIA AZUL

1. **Identifique uma oportunidade:** Pesquise e identifique oportunidades de negócios relacionadas aos recursos marinhos, como a pesca sustentável, turismo marinho, transporte marítimo, esportes, gastronomia e aquicultura.
2. **Adquira conhecimento:** Aprofunde-se no conhecimento técnico necessário para explorar essas oportunidades, incluindo as melhores práticas de gestão de recursos marinhos e a tecnologia necessária para explorar essas oportunidades de maneira sustentável.
3. **Realizar pesquisa de mercado:** É importante realizar uma pesquisa de mercado para entender a demanda pelos produtos ou serviços relacionados ao empreendedorismo azul, bem como os concorrentes, fornecedores e outros fatores que possam afetar o negócio.
4. **Desenvolver um plano de negócios:** Com base na pesquisa de mercado, é importante desenvolver um plano de negócios detalhado, que inclua a descrição do negócio, análise financeira, estratégias de marketing e vendas, entre outros aspectos.
5. **Busque apoio:** Procure apoio de organizações governamentais, organizações sem fins lucrativos e outras empresas que trabalhem no setor marinho para obter orientação, treinamento e recursos.
6. **Crie um plano de negócios:** Desenvolva um plano de negócios abrangente que inclua análises de mercado, estratégias de marketing, projeções financeiras e planos de gerenciamento de recursos marinhos.
7. **Obtenha financiamento:** Busque financiamento de investidores ou instituições financeiras que acreditem no seu projeto de empreendedorismo azul.
8. **Execute e avalie:** Comece a executar seu plano de negócios e avalie regularmente seus resultados, fazendo ajustes sempre que necessário.
9. **Obter financiamento:** Para iniciar um negócio de empreendedorismo azul, pode ser necessário obter financiamento, por meio de investidores,

cooperativas de crédito, programas governamentais, empréstimos bancários, entre outras fontes de financiamento.

10. **Estabelecer parcerias:** O empreendedorismo azul muitas vezes envolve a colaboração entre diferentes empresas, organizações e instituições, portanto, é importante estabelecer parcerias estratégicas para ajudar no desenvolvimento do negócio.
11. **Construir uma rede de contatos:** O networking é fundamental para o sucesso do empreendedorismo azul, portanto, é importante construir uma rede de contatos relevantes, incluindo clientes, fornecedores, investidores e outros empreendedores no setor.
12. **Fornecer um serviço ou produto de alta qualidade:** O sucesso do empreendedorismo azul depende em grande parte da oferta de um serviço ou produto de alta qualidade que atenda às necessidades do mercado e tenha um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

O empreendedorismo azul é uma abordagem de negócios em crescimento e com muitas oportunidades em potencial, mas também pode ser desafiador. É importante ter um compromisso sólido com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente, além de buscar apoio e orientação de especialistas no setor.



## SETORES PROMISSORES PARA O EMPREENDEDORISMO AZUL, DEPENDENDO DA REGIÃO E DOS RECURSOS MARINHOS DISPONÍVEIS. ALGUNS EXEMPLOS INCLUEM:

1. **Pesca sustentável:** Com a crescente demanda por alimentos saudáveis e sustentáveis, a pesca sustentável pode ser uma oportunidade promissora de empreendedorismo azul. Isso pode incluir a pesca de espécies mais sustentáveis e técnicas de pesca mais responsáveis.

2. **Turismo marinho:** O turismo marinho é uma indústria em crescimento e pode ser uma oportunidade de negócio para empreendedores azuis, que desejam oferecer atividades como mergulho, passeios de barco, observação de baleias e outros esportes aquáticos.
3. **Aquicultura e Algicultura:** São outras oportunidades de empreendedorismo azul em grande crescimento, especialmente para a criação de peixes, moluscos e algas em fazendas aquáticas. A aquicultura pode ser uma alternativa sustentável à pesca de captura, ajudando a preservar as populações naturais de peixes.
4. **Energias renováveis:** As energias renováveis também podem ser uma oportunidade de empreendedorismo azul, incluindo tecnologias como a energia das ondas, energia eólica offshore e a geração de energia a partir de biomassa marinha.
5. **Transporte marítimo:** O transporte marítimo é uma indústria estabelecida, mas que ainda oferece oportunidades para empreendedores azuis, especialmente com a crescente demanda por transporte marítimo mais sustentável e tecnologias mais limpas (com menor pegada de carbono).
6. **Tecnologia de monitoramento e gerenciamento de recursos marinhos:** Com a crescente preocupação com a preservação dos recursos marinhos, o desenvolvimento de tecnologias para monitorar e gerenciar esses recursos, pode ser uma oportunidade de empreendedorismo azul em constante crescimento. Isso pode incluir tecnologias para rastrear a saúde dos oceanos, a qualidade da água e a presença de poluentes.
7. **Economia da Praia:** Grandes oportunidades para empreendedores azuis nos setores de turismo, gastronomia, comércio, confecções de roupas, esportes, lazer, saúde e entretenimento, com foco na sustentabilidade (Bandeira Azul)
8. **Bioeconomia:** Utilização de recursos naturais marinhos, aliados as novas tecnologias com o propósito de criar produtos e serviços mais sustentáveis. A bioeconomia está presente da produção de cosméticos, vacinas, no setor de saúde, biocombustíveis, alimentos e redução da pegada de carbono.

## OS DESAFIOS PARA O EMPREENDEDOR AZUL

1. **Conhecimento técnico:** O empreendedorismo azul envolve conhecimentos técnicos específicos, sobre gestão de recursos marinhos, tecnologia e sustentabilidade. Por isso, é importante adquirir conhecimento e experiência nesta área antes de começar um negócio.
2. **Regulamentação:** A indústria marinha é altamente regulamentada, com leis e regulamentos específicos para a pesca, aquicultura, turismo marinho e outros setores relacionados. Por isso, é importante estar atualizado e em conformidade com as normas e regulamentações locais, estaduais e federais.

3. **Financiamento:** Assim como em qualquer setor de negócios, o empreendedorismo azul pode exigir um investimento inicial significativo e pode ser desafiador obter financiamento para iniciar um negócio.
4. **Sustentabilidade:** A sustentabilidade é um componente crítico do empreendedorismo azul, pois a exploração inadequada dos recursos marinhos pode causar danos irreparáveis ao ecossistema. Por isso, é importante estar comprometido com a sustentabilidade, desde o início do negócio e adotar práticas comerciais sustentáveis.
5. **Concorrência:** O empreendedorismo azul é um setor em crescimento, o que significa que há uma concorrência cada vez maior. Por isso, é importante ter um diferencial competitivo e inovar continuamente.
6. **Mudanças climáticas:** As mudanças climáticas podem afetar significativamente os recursos marinhos e, por sua vez, a viabilidade dos negócios marinhos. É importante estar ciente dos possíveis impactos das mudanças climáticas e adotar medidas para minimizar os riscos.

## **ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL PELA ECONOMIA AZUL**

O fomento do empreendedorismo azul pode promover o desenvolvimento local de diversas maneiras. O empreendedorismo azul pode gerar empregos e oportunidades econômicas em comunidades costeiras e ribeirinhas, contribuindo para a diversificação econômica e para o crescimento local.

Além disso, o empreendedorismo azul pode levar a uma maior exploração e desenvolvimento dos recursos marinhos locais, como a pesca, a aquicultura e o turismo marinho. Isso pode ajudar a fortalecer as cadeias produtivas locais, incentivando a produção e o consumo regional e gerando renda para a comunidade, promovendo o adensamento das cadeias produtivas nos territórios marítimos, impactando nos setores da indústria, do comércio e dos serviços.

Por fim, o empreendedorismo azul também pode ajudar a promover a preservação e conservação dos recursos marinhos locais, incentivando a adoção de práticas comerciais sustentáveis e o uso responsável dos recursos naturais. Isso pode ajudar a proteger a biodiversidade e os ecossistemas marinhos locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.



## SEGUEM 15 PASSOS PARA DESENVOLVER O EMPREENDEDORISMO AZUL EM UMA LOCALIDADE:

1. **Identificar o potencial:** Avaliar o potencial de recursos marinhos, atividades comerciais e necessidades locais para identificar as oportunidades de empreendedorismo azul.
2. **Formar parcerias:** Estabelecer parcerias com instituições governamentais, organizações sem fins lucrativos, universidades e outras entidades para apoiar a iniciativa e maximizar os recursos disponíveis.
3. **Capacitação:** Oferecer capacitação para empreendedores locais em habilidades de gestão de negócios, liderança transformadora empreendedora, práticas sustentáveis e sobre convergência setorial.
4. **Suporte financeiro:** Facilitar o acesso ao financiamento e incentivar o desenvolvimento de linhas de crédito específicas, para o empreendedorismo azul.
5. **Planejamento estratégico:** Desenvolver um plano estratégico que inclua objetivos claros, estratégias de marketing, previsões de recursos e análises de risco.
6. **Regulamentação:** Garantir que haja uma regulamentação clara e justa para o setor, com leis e políticas efetivas que incentivem o desenvolvimento do empreendedorismo azul.
7. **Infraestrutura:** Desenvolver a infraestrutura necessária, como portos, marinas e instalações de processamento de frutos do mar, para apoiar a indústria e a logística do empreendedorismo azul.
8. **Marketing:** Investir em marketing para promover os produtos e serviços do empreendedorismo azul, destacando a importância da sustentabilidade e dos benefícios para a comunidade local. Criar indicações geográficas para produtos locais (IGs).

9. **Monitoramento e avaliação:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso da iniciativa e realizar ajustes se necessário.
10. **Rede de suporte:** Estabelecer uma rede de suporte para empreendedores locais, com a criação de incubadoras de negócios, aceleradoras e outras iniciativas que possam fornecer suporte técnico, financeiro e gerencial.
11. **Envolvimento comunitário:** Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento do empreendedorismo azul, por meio de consultas públicas, fóruns de discussão e outros meios de comunicação.
12. **Inovação tecnológica:** Incentivar a inovação tecnológica e a pesquisa científica, para desenvolver novos produtos e serviços no setor do empreendedorismo azul.
13. **Desenvolvimento de uma cadeia de valor:** Estimular a criação de uma cadeia de valor local, incluindo fornecedores, produtores, processadores, distribuidores e varejistas, para criar empregos e gerar renda para a comunidade.
14. **Sustentabilidade:** Garantir que o empreendedorismo azul seja desenvolvido de forma sustentável, com práticas responsáveis de uso dos recursos naturais e minimizando os impactos ambientais.
15. **Educação e conscientização:** Promover a educação e conscientização sobre a importância da conservação dos recursos marinhos e do empreendedorismo azul, envolvendo escolas, organizações civis e a mídia local. Promover a “Literacia do Oceano” por meio das escolas azuis e outras iniciativas de formação da consciência marítima.

Cada território é único e pode exigir abordagens específicas, mas esses passos podem ser um ponto de partida para o desenvolvimento do empreendedorismo azul, em uma região marítima, atendendo as suas potencialidades e singularidades. O importante é dar o primeiro passo rumo ao empreendedorismo azul.

## SEGUEM ALGUNS EXEMPLOS DE MODELOS, ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PARA A IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO AZUL, EM UMA LOCALIDADE



1. **Cluster de empreendedorismo azul:** Nesse modelo, são identificados e apoiados grupos de empresas e empreendedores relacionados ao empreendedorismo azul, que trabalham em estreita colaboração para melhorar a inovação, produtividade, a logística e a competitividade da região. Incluindo nesse contexto, todas as atores do território sejam: governos, universidades, instituições de fomento e setor privado. Importante dar foco na governança do território (Tríplice Hélice).
2. **Parques tecnológicos marinhos:** Essa abordagem envolve a criação de um ambiente físico e infraestrutura específica, para atrair empresas e organizações ligadas ao empreendedorismo azul, criando um ecossistema favorável para a inovação, colaboração e networking.
3. **Programas de aceleração de negócios:** Esse modelo envolve a seleção de startups e empresas emergentes com potencial no empreendedorismo azul e fornecimento de suporte, mentoria, financiamento e outras ferramentas para ajudá-las a crescer e se estabelecer no mercado.
4. **Redes de cooperação:** Nessa abordagem, são criadas redes de cooperação entre empresas, cooperativas, organizações de pesquisa, universidades e outros atores relevantes, visando à criação de novas oportunidades de negócios e à geração de sinergias.
5. **Incubadoras e espaços de coworking:** Essa estratégia envolve a criação de espaços físicos de trabalho e colaboração, para startups e empresas emergentes ligadas ao empreendedorismo azul, fornecendo suporte, mentoria e networking, para ajudá-las a crescer e se estabelecerem no mercado.



- 6. **Escola Azul:** Estratégia de formação da consciência azul nas comunidades, por meio da inclusão dos temas nas escolas, cursos técnicos e universidades, com o objetivo da formação para a Economia Azul, como oportunidade de emprego, renda e prosperidade, demonstrando a importância da preservação e conhecimentos sobre os ecossistemas marinhos.
- 7. **Universidades ou Rede de Pesquisas do Mar (Universidade do Mar):** Criar ou agrupar universidades e centros tecnológicos e de pesquisas, com foco no desenvolvimento de conhecimentos, P&D e formação no tema e nos setores vinculados a economia azul.
- 8. **Marketing Territorial Azul:** Desenvolver a comunicação e o marketing para divulgação dos ativos azuis de um território, destacando os produtos serviços e o comércio e turismo locais e suas singularidades.

Cada modelo pode ser adaptado às necessidades específicas de uma localidade, e pode ser combinado com outras abordagens e estratégias para criar um ambiente favorável ao fomento ao empreendedorismo azul.

